

**Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, caro Dr. Rui Almeida**

**Sr.as Secretárias da Mesa**

**Sr. Presidente da Junta de Freguesia... Sr. Secretário... Sr.ª Tesoureira ...**

**Sr.s membros da assembleia de freguesia...**

**Demais pessoas presentes...**

**Muito boa tarde a todos,**

Neste ponto da ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia de hoje quero, com todo o respeito e admiração pelo trabalho autárquico de todos vós, independentemente do quadrante político a que pertencem, usar o ponto que diz respeito à intervenção do público para, enquanto cidadão da Freguesia da Tocha e também enquanto Presidente da Direção da IPSS A. D. Progresso e Vida da Tocha, deixar um forte agradecimento ao Sr. Presidente da Junta e restante executivo pelo apoio concedido para a realização da obra de AMPLIAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DO LAR DA PROGRESSO E VIDA DA TOCHA. Esta obra foi inaugurada no passado dia 13 de dezembro. O seu valor total, que ascendeu a 803.198,38€, foi financiada pela Câmara, pelos Compartes e Progresso e Vida com 30% cada e pela Junta de Freguesia com 10%. A conclusão desta obra representa um marco significativo para a comunidade que dela está a beneficiar. É um empreendimento social que reflete um compromisso conjunto em melhorar a qualidade de vida dos nossos idosos e das nossas e nossos cuidadores, proporcionando um ambiente mais seguro, confortável e acolhedor. A colaboração entre as entidades atrás referidas que financiaram a obra, sublinha a importância da união e da solidariedade em prol do bem comum. Deixo nesta

Assembleia um enorme muito obrigado à Junta de Freguesia por este significativo apoio. Este agradecimento estende-se aos anteriores executivos da Junta, liderados primeiro por Júlio Oliveira e depois por Fernando Pais Alves, com quem a Progresso e Vida, desde a sua fundação em 27 de Dezembro de 1994, ou seja, ao longo dos seus 30 anos de vida, sempre manteve um relacionamento sadio de grande respeito, entreaajuda, proximidade e parceria.

A Direção da Progresso e Vida reuniu com a Junta no dia 12-02-2025 onde foram apresentados os Órgãos Sociais recentemente eleitos para o mandato de 2025-2028 e onde foram apresentados os principais projetos para este quadriénio e para os quais pedimos ajuda à Junta de Freguesia dentro das suas possibilidades.

Também nessa reunião e tal como já tínhamos feito em reunião idêntica com a Câmara Municipal, abordámos com a Junta de Freguesia a questão dos limites do Concelho de Cantanhede com o Concelho da Figueira da foz. Para melhor enquadrar este assunto a todos os membros desta Assembleia de Freguesia, lembro que a CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) é um conjunto de dados geográficos que define os limites administrativos do território português, incluindo freguesias, municípios e distritos. A primeira versão da CAOP foi publicada em 1993. Antes da criação da Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP) em 1993, os limites administrativos dos municípios e freguesias eram definidos e representados por elementos naturais (valas, rios, montes) ou infraestruturas (estradas, igrejas, marcos) como referências. No caso dos limites entre os Concelhos de Cantanhede e a Figueira da Foz, os mesmos estão bem definidos na cartografia do Exército, mas foram transcritos para a CAOP de forma incorreta prejudicando o Concelho de Cantanhede sobretudo na Praia da Tocha e na zona onde se encontra instalada

a IPSS Progresso e Vida. Houve já uma ação em Tribunal que embora dando razão a Cantanhede não avançou por não ser o tribunal indicado para tomar essa decisão. Há uma ata antiga na Junta de Freguesia da Tocha que refere estes limites. Houve no anterior mandato autárquico, diversas reuniões entre os Presidentes da duas Câmaras (Cantanhede e Figueira da Foz) e das duas Juntas de Freguesia, (Tocha e Bom Sucesso) algumas delas ocorreram mesmo nas Instalações da Progresso e Vida, tendo-se chegado facilmente a um entendimento e sido elaborado pelos serviços técnicos de ambas as autarquias uma solução para correção desses limites, que à última hora esbarrou numa discordância de um elemento da Junta de Freguesia vizinha. Tendo em conta tratar-se de um assunto que prejudica muito a IPSS Progresso e Vida da Tocha, a Freguesia da Tocha e o Concelho de Cantanhede, quero pedir também a esta Assembleia que, no âmbito das suas competências e em articulação com a Junta de Freguesia, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, onde levarei de novo este importante assunto, façam todas as diligências necessárias para retomar este processo.

Da parte da Direção da Progresso e Vida continuaremos, como sempre, disponíveis e interessados em participar, dentro das nossas possibilidades, nas diversas iniciativas que nos forem propostas pela Junta.

Agradecemos à Junta o convite para estarmos presentes na próxima edição da Expofacic com uma tasquinha em representação da Junta de Freguesia da Tocha.

Contudo e apesar de ser para nós uma grande honra representar a nossa Freguesia em todas as ocasiões que se proporcionarem, não temos condições de poder participar na Expofacic, tal como já aconteceu no ano passado, questão que justificámos ao Executivo.

De facto, e apesar da ajuda de muitos voluntários, a nossa participação na Tasquinha envolve funcionárias que, por força do ACT, estando a trabalhar na Tasquinha é como se estivessem a trabalhar na Instituição. Apesar da boa vontade de todas elas, a situação provoca enormes constrangimentos e interfere com a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos utentes. Por outro lado, dado que a Expofacic decorre nos meses de férias de maior procura, a nossa participação na Tasquinha tem consequências no plano de férias muito gravosas.

Outra iniciativa que com muita pena não iremos realizar este ano é o Tocha Plogging. A Progresso e Vida da Tocha, realizou as quatro primeiras edições do TOCHA PLOGGING. Este evento saldou-se sempre por um enorme sucesso, por todos reconhecido e muito apreciado.

Embora fosse desejo da Progresso e Vida realizar o V TOCHA PLOGGING, motivos relacionados com a sobrecarga de trabalho da estrutura organizativa, cujos elementos estão focados no desenvolvimento de diversas atividades relacionadas com nova legislação que entretanto saiu sobre o funcionamento das nossas respostas sociais que tem implicação direta nos cuidados que prestamos aos nossos utentes, torna impossível dar continuidade a este inovador projeto.

Foi com grande satisfação que tomámos conhecimento através do nosso Vice-presidente da Direção Fernando Pais Alves que a União Desportiva da Tocha estaria disponível para dar continuidade ao TOCHA PLOGGING. Nesse sentido, contactámos já o UDT e colocámo-nos à sua inteira disposição para dar todas as informações necessárias ao desenvolvimento do projeto e colaborar na sua realização, dentro das nossas disponibilidades.

Aproveito a realização desta Assembleia de Freguesia para, neste ponto de intervenção do público, e na hora da passagem de

testemunho em representação da direção da Progresso e Vida, agradecer reconhecidamente todo o apoio prestado pela Junta de Freguesia ao TOCHA PLOGGING e pedir para continuarem a apoiar este evento, que irá agora ser realizado pela UDT, da mesma forma que apoiaram a nossa Instituição ao longo das 4 primeiras edições.

Outro assunto que quero abordar nesta Assembleia é sobre o Plano de Urbanização da Praia da Tocha. Curiosamente faz hoje 12 anos que a alteração a este Instrumento de Gestão Territorial foi publicada. No meu ponto de vista este dossier, que durante 12 anos esteve praticamente parado, tendo havido apenas 2 ou 3 reuniões sem continuidade, devia ser aprofundado pelas entidades com competências nesta matéria, pois a concretização deste plano de urbanização é a única forma de haver crescimento da nossa Praia.

Não pretendia falar sobre a Construção da 3.ª fase da estrada ER 335-1 que liga a estrada nacional 109 à Zona Industrial, por não ter ainda informação oficial sobre o ponto de situação atual e porque gostaria que esta informação oficial fosse em primeira mão divulgada pela Câmara Municipal de Cantanhede. Contudo e dado que o assunto foi e muito bem discutido nesta Assembleia não posso deixar de emitir a minha opinião.

A construção da 3ª fase da estrada ER 335-1, que liga a estrada nacional 109 à Zona Industrial da Tocha, planeada há 30 anos e cujo último troço foi concretizado há já cerca de 15 anos, representa um marco crucial para o desenvolvimento da economia local e regional, sendo uma das obras mais aguardadas e importantes para a comunidade da Freguesia da Tocha.

A decisão para a conclusão deste projeto, que se arrastou por muitos anos, foi verdadeiramente um "parto difícil", com um processo moroso e cheio de obstáculos, o que gerou nas

populações e empresários da Tocha um sentimento de desânimo, frustração e revolta. As constantes reivindicações dos responsáveis locais e apelos para a sua concretização, muitas vezes com tomadas de posição duras, tornaram-se uma rotina e a esperança de que o projeto algum dia se realizasse estava a diminuir.

A Freguesia da Tocha vivenciou momentos de grande tensão, com muitas pessoas a questionarem se alguma vez teriam o apoio necessário para concretizar este projeto. As reclamações dos empresários, que precisavam de melhores acessos para a Zona Industrial da Tocha e da população, que sofria com o tráfego pesado no centro da Vila, foram persistentes, desesperadas e algumas vezes em termos menos assertivos. Durante esse tempo de excessos de comunicação, nem sempre construtiva, parecia difícil acreditar que algo tão essencial para o desenvolvimento económico da região fosse finalmente concretizado. As entidades locais, Junta de Freguesia e Compartes, fizeram o que tinha que ser feito e que afinal era um dos motivos que estava a atrasar o processo: diligenciar no sentido de serem ultrapassadas as condicionantes legais pedidas pelas entidades que tinham que dar o seu parecer. Também estas entidades foram, talvez, demasiado “exigentes”. Mas lei é lei! E tem que ser cumprida, mesmo que muitas vezes não seja do nosso agrado!

Contudo e apesar de toda esta conflitualidade, algumas vezes excessiva e desnecessária repito, a recente deliberação da Câmara Municipal para iniciar o processo de aquisição dos terrenos necessários para a construção da estrada e conclusão deste antigo projeto, foi o marco que renovou a esperança e que, finalmente, permitirá o reinício desta importante obra. Com a estrada a ser construída, os empresários da Zona Industrial da Tocha poderão contar com melhores acessos, o que facilitará a circulação de mercadorias e contribuirá para o aumento da competitividade local. Da mesma forma, a população poderá finalmente ver

aliviado o tráfego pesado que atravessa o centro da vila, tornando o espaço mais seguro e habitável.

É justo reconhecer o trabalho que levou a desbloquear o avanço deste projeto e que só foi possível graças ao empenho e dedicação de várias entidades, desde a Junta, Assembleia de Freguesia e os Compartes, à liderança da Sr.<sup>a</sup> Presidente, Dr.<sup>a</sup> Helena Teodósio, e a colaboração do Sr. Vice-presidente, Dr. Pedro Cardoso que detém o Pelouro e que foram determinantes para que as dificuldades fossem superadas. Além disso, o trabalho incansável dos técnicos da Câmara Municipal Dr. Serafim Pires Diretor do Departamento de Urbanismo e Dr. Paulo Marques Chefe da Divisão de Gestão do Território e Sustentabilidade Ambiental, merece uma palavra de agradecimento, pois sem a sua competência e perseverança a conclusão deste projeto poderia nunca ter saído do papel.

Não podemos também deixar de recordar e agradecer aos precursores do desenvolvimento da Zona Industrial da Tocha, pelo seu trabalho dedicado e visionário. Foi durante os executivos de Júlio Oliveira, enquanto Presidente da Junta e de Jorge Catarino, enquanto Presidente da Câmara Municipal, a cujo executivo tive a honra de pertencer como vereador e como Vice-Presidente, que foi criada a Zona Industrial da Tocha, que permitiu o crescimento económico e o desenvolvimento da nossa Freguesia.

Agora que finalmente vamos assistir ao "pontapé de saída" para a concretização da conclusão desta estrada, a comunidade da Tocha pode, finalmente, respirar de alívio. O que parecia ser um sonho distante está agora a tornar-se uma realidade e, com isso, a expectativa é grande. Este é um passo fundamental para a continuidade do crescimento económico e para a melhoria da qualidade de vida de todos os habitantes da região que, certamente, verão os benefícios dessa obra nos próximos anos.

Sr. Presidente, um outro assunto que irei abordar tem a ver com o CMRRC-Rovisco Pais. Quero expressar nesta Assembleia a minha surpresa e discordância com a recente e inesperada substituição do Dr. João Ricardo Pereira de Presidente do Conselho Diretivo deste Hospital. Sei que as autarquias locais nada têm a ver com esta substituição! Mas enquanto cidadão da Tocha e também enquanto Presidente da IPSS Progresso e Vida, quero expressar o mais profundo reconhecimento ao Dr. João Ricardo Pereira pelo excelente trabalho que desempenhou nesse cargo, onde a sua liderança, sentido de responsabilidade e dedicação incansável permitiram uma gestão eficiente e inovadora, garantindo melhorias significativas na qualidade dos serviços prestados e na otimização dos recursos, fortalecendo o Hospital Rovisco Pais, como uma referência na Reabilitação.

Para além da sua competência na Gestão Hospitalar, o Dr. João Pereira destacou-se pela forma exemplar como cultivou relações humanas sólidas e construtivas com todos os serviços, funcionários e pessoas da comunidade local. Em particular quero deixar-lhe nesta Assembleia de Freguesia uma palavra de gratidão ao Dr. João Pereira da IPSS Progresso e Vida da Tocha, devido ao seu envolvimento e ajuda na resolução de desafios comuns e na promoção de parcerias eficazes entre ambas as Instituições.

Antes de terminar deixo uma sugestão à Junta de Freguesia: equacionar a possibilidade de retificar o “cotovelo” existente na estrada que liga o Casal do João às Berlengas na zona do Cadaval. São 30 ou 40 metros de estrada que se for em linha reta facilitará muito a acessibilidade numa estrada muito movimentada e que é uma das alternativas usadas no acesso à Praia da Tocha.

Vou concluir e enquanto cidadão da Tocha, 1º Secretário da Assembleia Municipal de Cantanhede e Presidente da IPSS Progresso e Vida da Tocha, termino com palavras de regozijo pelo desenvolvimento que a nossa freguesia vive nesta altura: Para além do avanço da 3.ª fase da Estrada ER 305-1, temos em curso

o projeto de criação no Rovisco Pais de uma Escola de Reabilitação, que embora ainda no seu início está muito bem encaminhado, estão em curso os concursos públicos para a realização das obras no Agrupamento de Escolas Gândara Mar, irão ser requalificadas as Instalações da USF Progresso e Saúde, temos o projeto de requalificação da avenida marginal da praia pronto a avançar, temos uma Zona Industrial pujante, uma Praia atrativa e soubemos recentemente da aprovação do HUB Costa Atlântica da Região de Coimbra com 18,3 milhões de euros para projetos relacionados com a economia do mar e muitas outras obras de menor dimensão mas de grande importância que irão melhorar a qualidade de vida dos nossos cidadãos, razão porque todos aqui nos encontramos, cada um com o seu papel próprio, dentro das suas competências e das suas responsabilidades.

Obrigado pela vossa atenção.

(José Maria Maia Gomes)